

Daisaku Ikeda é homenageado pelo Ministério da Educação

Líder da SGI é o único japonês agraciado com a Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo

A honraria existe desde 1955 e tem por finalidade agradecer personalidades, nacionais ou estrangeiras, que tenham contribuído de maneira excepcional para o desenvolvimento da educação. No dia 14 de dezembro, representado pelo presidente da BSGI, Miguel Shiratori, o dr. Daisaku Ikeda foi homenageado com a Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo. A cerimônia aconteceu em Brasília, no Conselho Nacional de Educação (CNE). A entrega foi realizada pelo então ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva.

De acordo com o presidente da BSGI e representante do presidente Ikeda na ocasião, Miguel Shiratori, "é uma grande alegria para todo o Brasil ver esse reconhecimento". Ainda segundo ele, "tudo isso é fruto da dedicação de todos os associados da BSGI ao longo desses 58 anos de história, acreditando e lutando em prol desse grande ideal da educação Soka no Brasil".

Na época secretário de Educação Básica do Ministério da Educação, Rossieli pôde dialogar com os estudantes do Núcleo Estudantil em evento nacional realizado em Brasília, a Academia dos Sucessores Ikeda 2017. Joelma Tokusato, responsável pelo Núcleo Estudantil da BSGI, relatou que o ministro Rossieli interagiu com os

estudantes da BSGI de todo o Brasil e ficou encantado com a postura dos jovens associados. "Mesmo dialogando só um pouco naquele dia, percebi quanto ele gostou das ideias da Soka Gakkai. Os integrantes do Núcleo decidiram então que aquele momento seria a causa para um futuro reconhecimento para toda a BSGI, e esse dia chegou. Estamos muito felizes!"

Niéilton Gomes, responsável pela organização BSGI no Distrito Federal, compartilhou que essa homenagem era um momento de muita expectativa para os associados locais. "Estamos muito orgulhosos. Essa homenagem veio é uma enorme alegria, principalmente para os nossos veteranos, que ao longo do tempo puderam desbravar o movimento em prol dos ideais da SGI no Distrito Federal, levando ao reconhecimento do Ministério da Educação."

Lucia Tiyo Carvalho, associada e responsável por um dos Núcleos da BSGI do DF, revelou que essa é a maior condecoração da área da educação. "A Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo é o maior reconhecimento da educação brasileira. O dr. Ikeda sempre compartilha que a educação é um dos seus grandes legados, e hoje o Ministério da Educação representa várias universidades federais, instituições de ensino superior e educação básica, e o pensamento humanístico do presidente

Ikeda é algo muito importante que nossa sociedade brasileira precisa. Esse reconhecimento do governo federal é um orgulho para nós, associados de todo o Brasil."

A honraria existe desde 1955 e possui cinco graus: Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro. A Ordem compreende um quadro efetivo e outro especial, sendo o primeiro destinado às personalidades nacionais, e o segundo, às estrangeiras. Todas são feitas por decreto do presidente da República, mediante proposta do ministro da Educação, após parecer favorável do Conselho da Ordem, conforme Decreto no 4.797, de 2003, modificador do Decreto no 38.162, de 1955, que criou a condecoração.

Luta por um mundo melhor

O ministro da Educação, Rossieli Soares compartilhou que o Dr. Daisaku Ikeda é um dos grandes líderes mundiais quando se trata de educação e esse reconhecimento é fruto de suas ações. Segundo ele "o dr. Daisaku Ikeda é um dos grandes líderes da área de educação, principalmente quando se trata da luta por um mundo e uma humanidade melhores. Seu trabalho é reconhecido em todo o mundo por diversas universidades e instituições. Em Manaus, conheci de perto o Instituto Soka – Cepeam e sei das ações realizadas em São Paulo e em todo o Brasil. Seu grande esforço em prol da educação e da paz e a busca por um mundo mais justo estão de acordo com os critérios para o recebimento da Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo. O Dr. Daisaku Ikeda representa muito do que o

Brasil precisa!"

Da Redação do jornal Brasil Seikyo, Edição 2449, 31/12/2018, pág. A14 / Notícias